



Co-funded by the  
Erasmus+ Programme  
of the European Union



# UNIDADE 5

## Sinais Analógicos



# Objetivo e Conteúdos da Unidade 5

## *Objetivo*

Fornecer ideias básicas sobre sinais analógicos e utilizar diferentes tipos de periféricos

## *Conteúdos*

- Conteúdos base sobre conversões digitais e resolução
- Diferentes **funções** na utilização **de sinais analógicos com o Arduino**
- **Periféricos analógicos**
- Sinais **PWM**

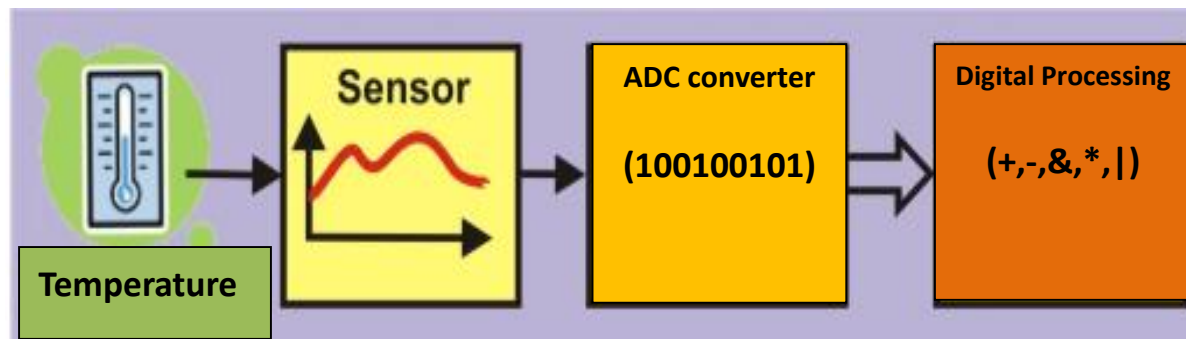
# SINAIS ANALÓGICOS

- Tudo no “mundo digital” funciona partindo do pressuposto que existem apenas dois valores ou níveis possíveis: o nível “1” e o nível “0”.
- No entanto, o mundo “real” não é assim. Contactamos com quantidades físicas no mundo natural que podem ter valores múltiplos ou outras características e, por isso, precisamos de SINAIS ANALÓGICOS

**NEM TUDO É PRETO OU BRANCO; TAMBÉM EXISTEM OS CINZENTOS!!**

# CONVERSÃO DIGITAL

- Existem todos os tipos de sensores e de “tradutores” capazes de medir e de transmitir voltage analógica equivalente à quantidade física que medir
- É necessário converter as voltagens analógicas no seu valor digital ou valores binários equivalentes
  - ✓ Para desempenhar esta conversão utilizamos convertores “analógico-para-digital”, abreviados como “ADC”.
  - ✓ O Arduino tem um circuito convertor ADC integrado
  - ✓ Tem apenas de **ligar o sensor ou tradutor apropriado ao pin de input analógico**



**A velocidade de conversão do Arduino UNO é mais do que suficiente para medir a maioria das quantidades físicas analógicas!**

# RESOLUÇÃO

- Outro fator importante num circuito ADC conversor é a sua precisão ou “resolução”.
- Como estabelecemos uma relação entre a voltage analógica e o seu valor binário?
  - ✓ Precisamos de **saber qual é a constante denominada de “voltage de referência” ou VREF**, que consiste na voltage que o circuito conversor utiliza para executar as suas operações internas
  - ✓ O Arduino UNO tem uma resolução de 10 bits. Isto significa que o resultado de uma conversão pode ter 1024 valores binários ( $2^{10}$ )

$$\text{Resolución} = \frac{V_{REF}}{2^{10}} = \frac{5}{1024} = 0.0048V/Bit \cong 0.005V = 5mV$$

**O SEGUINTE É MUITO IMPORTANTE! A voltagem analógica de input que medir NUNCA ultrapassa a voltagem VREF de referência.**

# FUNÇÕES NA LINGUAGEM ARDUINO

## ➤ FUNÇÃO ANALOGREFERENCE()A

- Esta função possibilita estabelecer o valor de voltagem de referência (VREF) que o circuito de conversão ADC tem de utilizar para converter uma voltagem analógica nos seus equivalentes binário ou decimal
- A voltagem VREF não pode exceder a voltagem que confere energia ao controlador Arduino UNO (5 V)

### **analogReference(type);**

*type*: Configura a VREF utilizada para input analógico. As opções são:

DEFAULT: a referência analógica standard de 5 volts (nas placas Arduino 5V) ou de 3.3 volts (nas placas Arduino de 3.3V).

INTERNA: Esta é a VREF gerada dentro do controlador. No caso do Arduino UNO é de 1.1 V

EXTERNA: A VREF necessária é entregue no pin do controlador AREF.

## ➤ FUNÇÃO ANALOGREAD()

- Esta é a afirmação que irá usar quando pretender executar uma conversão analógica digital
- Cada vez que for executada, utiliza uma amostra da voltagem no pin analógico

**analogRead(pin);**

*pin:* O número do pin que corresponde ao canal analógico que pretende converter.  
No caso do Arduino UNO pode ir de A0 a A5.

# FUNÇÕES NA LINGUAGEM ARDUINO

## ➤ FUNÇÃO MAP()

- O conversor Arduino ADC tem uma resolução de 10 bits e pode expresser um valor entre 0 e 1023 ( $2^{10}$ )
- O Arduino trabalha com pacotes de bytes (8 bits) ou de múltiplos de bytes
- Esta função possibilita remapear, reajustar ou redefinir um valor entre um mínimo e um máximo.

**map(value, fromLow, fromHigh, toLow, toHigh);**

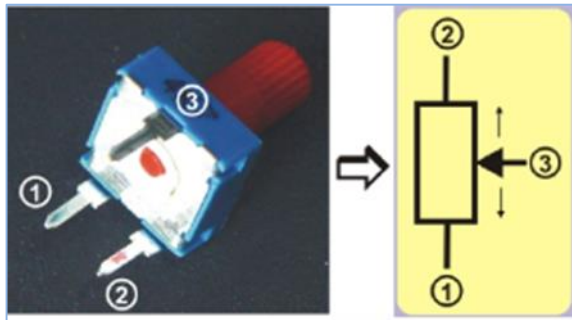
<i>value:</i>	O número a mapear. É usualmente int (16 bits) ou longo (32 bits).
<i>fromLow:</i>	Expressa o elo mais baixo da média atual do valor.
<i>fromHigh:</i>	Expressa o elo mais elevado da média atual do valor.
<i>toLow:</i>	Expressa o elo mais baixo da média do valor pretendido.
<i>toHigh:</i>	Expressa o elo mais elevado da média do valor pretendido.



# PERIFÉRICOS ANALÓGICOS

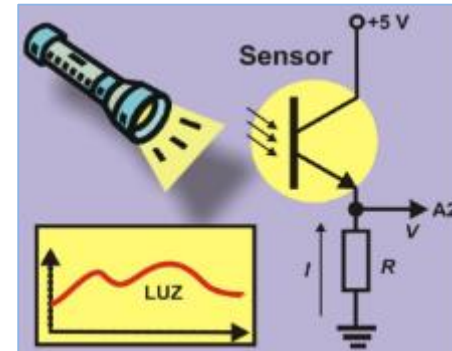
## ➤ POTENTIOMETERS

- Resistências variáveis cujo valor pode ser alterado, movendo o eixo ou um controlador denominado “wiper” (alavanca de contacto)
- São os periféricos mais simples e mais económicos que existem



## ➤ FOTO SENSORES

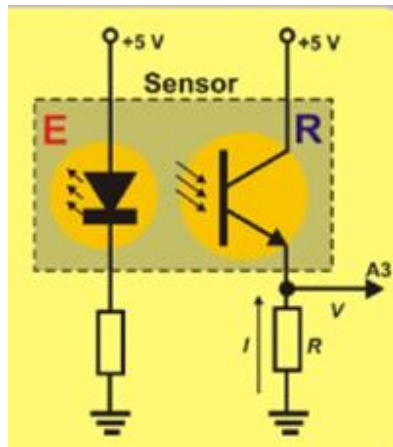
- Estes baseiam-se num pequeno aparelho denominado de “fototransistor”
- Este componente aumenta ou diminui o volume de corrente que passa através dele baseando-se no volume de luz que o atinge



# PERIFÉRICOS ANALÓGICOS

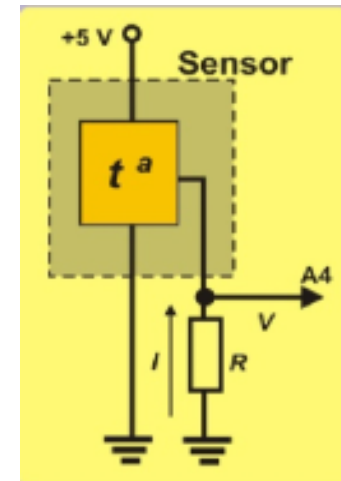
## ➤ SENSORES REFLETORES DE IR

- Deteta luz de infravermelho (IR) que não é visível ao olho humano
- O sensor é constituído por dois componentes. A luz LED ou emissor (E) e o fotodiode ou recetor (R)



## ➤ SENSOR DE TEMPERATURA

- Este componente tem três pins
- Dois deles estão ligados à voltage de abastecimento entre 0 e +5 V
- A intensidade  $I$ , que circula através do terceiro pin, é diretamente proporcional à temperatura



# PSEUDO OUTPUT ANALÓGICO

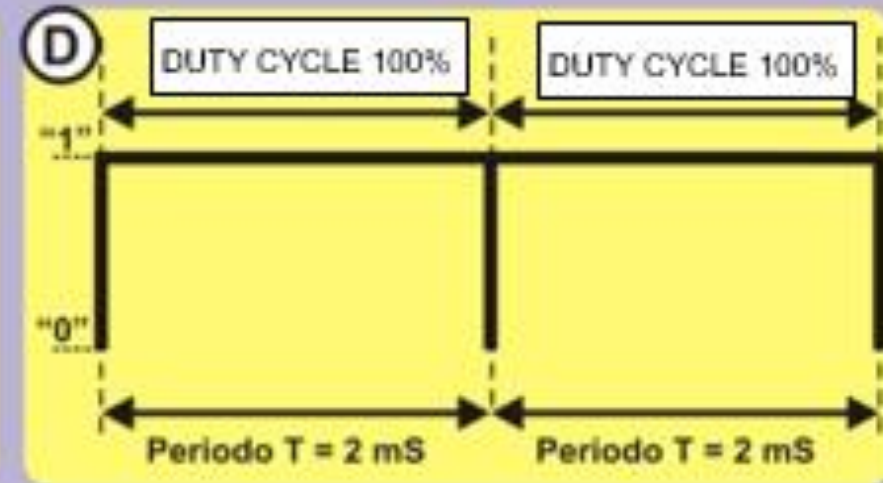
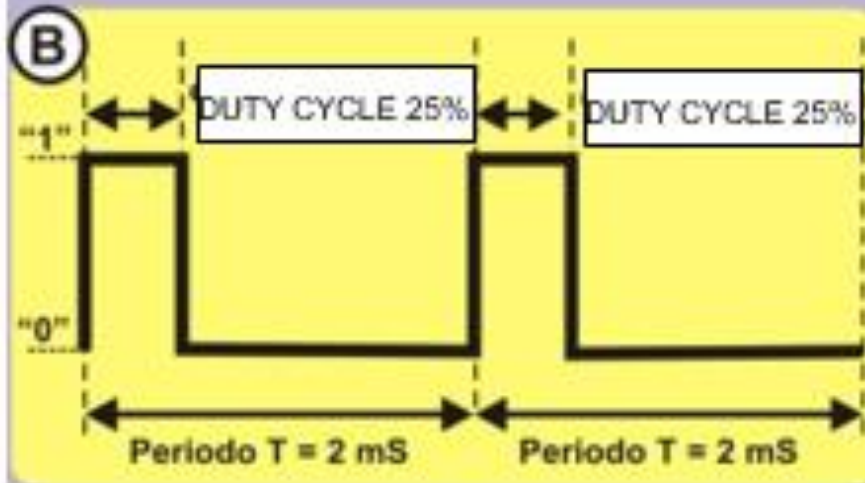
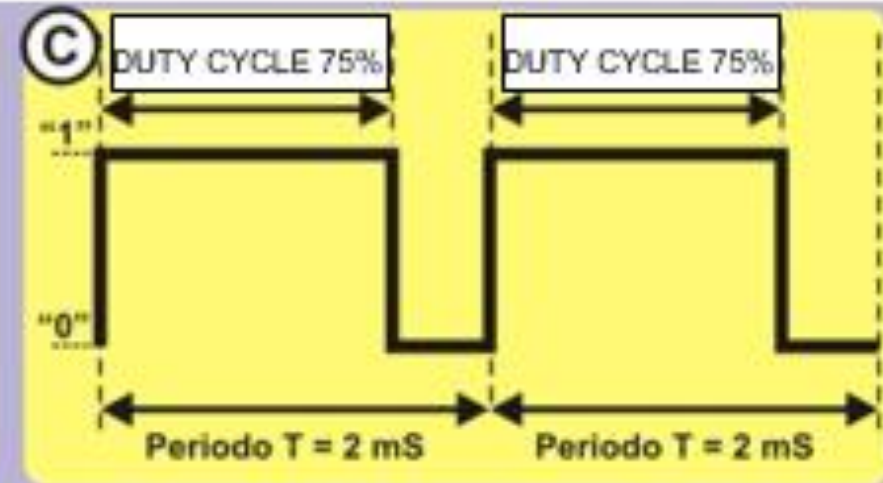
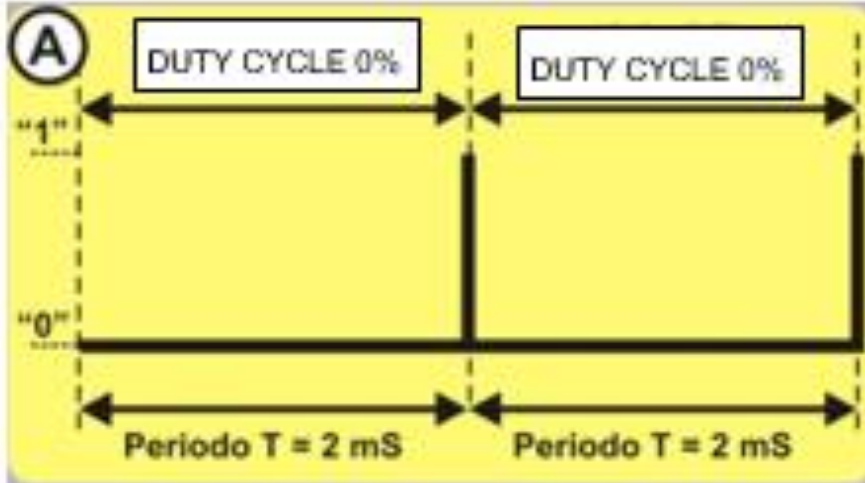
- A placa de controlo do Arduino UNO tem 14 pins que podem ser configurados como inputs ou outputs digitais
- Seis destes pins podem funcionar como um sinal dos pins de output PWM, 3, 5, 6, 9, 10 e 11, os que estão precedidos do sinal “~”

PIN Nº	FREQUÊNCIA, F	PERÍODO, T
5 e 6	980 Hz	1.02 mS ou 1020 µS
3, 9, 10 e 11	490 Hz	2.04 mS ou 2040 µS

## ▪ O QUE SÃO OS SINAIS PWM?

- ✓ PWM” significa “Pulse Width Modulation”, um sinal digital “assimétrico” periódico de “1”s e “0”s que se repete constantemente na mesma frequência
- ✓ O tempo que o **sinal está no nível “1”** denomina-se “**duty cycle**”

# PSEUDO OUTPUT ANALÓGICO



## ▪ PARA QUE SÃO UTILIZADOS?

- ✓ Podemos controlar o tempo em que permanecemos no nível “1” para cada período com PWM
- ✓ Não é necessário configurar o pin que gera o sinal PWM como output
- ✓ O tempo que o **sinal permanece no nível “1”** denomina-se “**duty cycle**”

## ▪ COMO SÃO GERADOS?

### ➤ A FUNÇÃO ANALOGWRITE()

Esta função possibilita ajustar a extensão do *duty cycle* de um sinal PWM de output.

**analogWrite(pin, value);**

*pin*: o pin em que se escreve. Refere-se ao pin que vai gerar o sinal PWM.

*value*: determina a extensão do *duty cycle*. É um número de byte entre o 0 e 255.



Co-funded by the  
Erasmus+ Programme  
of the European Union



# UNIDADE 5 Sinais Analógicos

## Obrigada!

